



Igreja em Oração

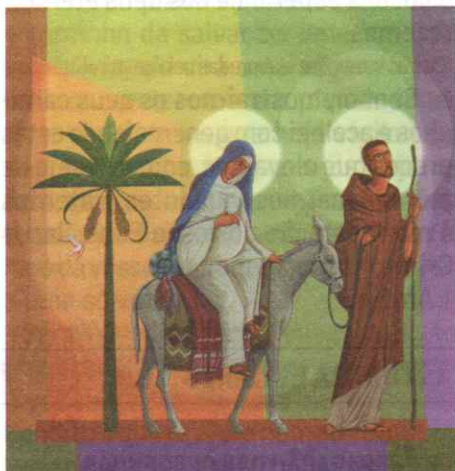
Semanário litúrgico-catequético



30 de novembro de 2025 – Ano “A” – São Mateus – Cor litúrgica: roxo

1º Domingo do Advento

Vigiai!



RITOS INICIAIS

Refrão Orante:

(De forma orante, repete-se algumas vezes)

Senhor, nós te esperamos. Senhor, não tardes mais. Senhor, nós te esperamos. Vem logo, vem nos salvar!

1. CANTO DE ABERTURA

1. Quando virá, Senhor, o dia em que apareça o Salvador e se efetue a profecia: “Nasceu do mundo o Redentor”?

R. Orvalhai lá do alto, ó céus e as nuvens chovam o Justo.

2. Aquele dia prometido à antiga fé de nossos pais, dia em que o mal será banido, mudando em risos nossos ais!

3. Quando felizes o veremos, no firmamento despontar e a espargir clarões supremos, da Terra as trevas dispersar?

4. Filha de reis, ó Virgem pura, sai da modesta posição; em ti, embora criatura, de Deus se fez a encarnação!

(D.R. – *Hinário Litúrgico da CNBB*)

2. SAUDAÇÃO

CP. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

CP. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

L. (ou CP.): Irmãos e irmãs, com este Primeiro Domingo do Advento, iniciamos um novo ciclo na caminhada de fé do Ano Litúrgico. Neste Tempo, nossa fé e nossa esperança se unem às de todo o povo de Israel e de todos os povos de hoje, que vivem seus anseios e desejos. O Senhor, que veio uma primeira vez e virá uma segunda vez, já está no meio de nós e alimenta a nossa vida com sua presença viva. Com fé, celebremos este dia santo.

4. COROA DO ADVENTO

(Com uma pequena vela acesa em mãos, aproxima-se da coroa, acende-se a vela e pronuncia-se a seguinte oração:)

L. Bendito sejas, Deus da vida,/ pela luz de Jesus Cristo, vosso Filho,/ a nossa esperança,/ a quem esperamos com toda a ternura do coração.

T. Amém.

5. ATO PENITENCIAL

CP. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (silêncio)

CP. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

CP. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

(Pode-se cantar o “Kýrie”)

CP. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

CP. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

Não se diz o Glória.

6. COLETA

CP. Oremos. (silêncio) Ó Deus todo-poderoso, concedeis aos vossos fiéis o ardente desejo de acorrer com boas obras ao encontro do vosso Cristo que vem, para que, colocados à sua direita, mereçam possuir o reino celeste. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

L. Irmãos e irmãs, voltemos nossos ouvidos, coração e atenção à Palavra do Senhor, que nos será proclamada.

7. PRIMEIRA LEITURA – Is 2,1-5

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

1 Visão de Isaías, filho de Amós, sobre Judá e Jerusalém. 2 Acontecerá, nos últimos tempos, que o monte da casa do Senhor estará firmemente estabelecido no ponto mais alto das montanhas e dominará as colinas. A ele acorrerão todas as nações, 3 para lá irão numerosos povos e dirão: “Vamos subir ao monte do Senhor, à casa do Deus de Jacó, para que ele nos mostre seus caminhos e nos ensine a cumprir seus preceitos”; porque de Sião provém a lei e de Jerusalém, a palavra do Senhor. 4 Ele há de julgar as nações e arguir numerosos povos; estes transformarão suas espadas em arados e suas lanças em foices: não pegarão em armas uns contra os outros e não mais travarão combate. 5 Vinde, todos da casa de Jacó, e deixemo-nos guiar pela luz do Senhor. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL – Sl 121(122)

R. Que alegria, quando me disseram: “Vamos à casa do Senhor!”

1. **1** Que alegria, quando ouvi que me disseram:*/“Vamos à casa do Senhor!”/
2 E agora nossos pés já se detêm,*/
Jerusalém, em tuas portas. **R.**

R. Que alegria, quando me disseram:
“Vamos à casa do Senhor!”.



2. **4** Para lá sobem as tribos de Israel,*/ as tribos do Senhor./ Para louvar, segundo a lei de Israel,*/ o nome do Senhor./ **5** A sede da justiça lá está*/ e o trono de Davi. **R.**

3. **6** Rogai que viva em paz Jerusalém,*/ e em segurança os que te amam!/* Que a paz habite dentro de teus muros,*/ tranquilidade em teus palácios! **R.**

4. **8** Por amor a meus irmãos e meus amigos,*/ peço: “A paz esteja em ti!”./ **9** Pelo amor que tenho à casa do Senhor,*/ eu te desejo todo bem! **R.**

9. SEGUNDA LEITURA – Rm 13,11-14

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos: **11** Vós sabeis em que tempo estamos, pois já é hora de despertar. Com efeito, agora a salvação está mais perto de nós do que quando abraçamos a fé. **12** A noite já vai adiantada, o dia vem chegando: despojemo-nos das ações das trevas e vistamos as armas da luz.

13 Procedamos honestamente, como em pleno dia: nada de glotonerias e bebedeiras, nem de orgias sexuais e imoralidades, nem de brigas e rivalidades. **14a** Pelo contrário, revesti-vos do Senhor Jesus Cristo. **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO – cf. Sl 84,8

Solo: Aleluia, Aleluia! **Todos:** Aleluia, Aleluia!

S. Vem mostrar-nos, ó Senhor!

T. Vem mostrar-nos, ó Senhor!

S. Tua grande compaixão! **T.** Tua grande...

S. Dá-nos tua salvação. **T.** Dá-nos tua...

11. EVANGELHO – Mt 24,37-44

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos: **37** “A vinda do Filho do Homem será como no tempo de Noé. **38** Pois nos dias, antes do dilúvio, todos comiam e bebiam, casavam-se e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca. **39** E eles nada perceberam até

que veio o dilúvio e arrastou a todos. Assim acontecerá também na vinda do Filho do Homem. **40** Dois homens estarão trabalhando no campo: um será levado e o outro será deixado. **41** Duas mulheres estarão moendo no moinho: uma será levada e a outra será deixada. **42** Portanto, ficai atentos! porque não sabeis em que dia virá o Senhor. **43** Compreendêi bem isso: se o dono da casa soubesse a que horas viria o ladrão, certamente vigiaria e não deixaria que a sua casa fosse arrombada. **44** Por isso, também vós ficai preparados! Porque na hora em que menos pensais, o Filho do Homem virá”. **Palavra da Salvação.**

T. Glória a vós, Senhor.

12. HOMILIA

13. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (Às palavras seguintes, até Virgem Maria, todos se inclinam.) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

14. PRECES DA COMUNIDADE

(Oração dos Fiéis – Ano A, p. 6)

CP. Reunidos na casa do Senhor com atitude vigilante, no início do Tempo do Advento e na espera do Salvador, elevemos a Ele nossas preces, rezando:
R. Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade.



Mos - trai-nos, ó Se - nhor, vos-sa bon - da - de!

1. Pela Igreja peregrina no mundo, para que, neste novo Ano Litúrgico, se renove a força missionária de todos os batizados, sobretudo daqueles que servem às comunidades no zelo e na caridade, rezemos.

2. Por todos nós, para que, neste tempo de espera e vigilância, nos despojemos das ações das trevas e, nas relações, assumamos comportamentos que transpareçam na nossa vida a verdade do Evangelho, rezemos.

3. Por aqueles que perderam a esperança e a fé, para que renovem a confiança no amor de Deus que foi derramado nos nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado, rezemos.

4. Por todas as famílias, para que com atitudes vigilantes e assíduos na escuta da Palavra de Deus, estejam com os corações preparados para acolher o nascimento do Salvador e aprendam a colocar a esperança nos bens eternos, rezemos.

(Outras intenções elaboradas pela pastoral litúrgica)

CP. Senhor, mostrai-nos os seus caminhos e acolhei com generosidade estas preces que elevamos, com o desejo de permanecermos vigilantes e atentos à manifestação do vosso Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



15. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

R. A nossa oferta apresentamos no altar e te pedimos: vem, Senhor, nos libertar!

1. A chuva molhou a terra, o homem plantou um grão, a planta deu flor e frutos, do trigo se fez o pão.

2. O homem plantou videiras, cercou-as com seu carinho. Da vinha brotou a uva, da uva se fez o vinho.

3. Os frutos da nossa terra e as lutas dos filhos teus serão, pela tua graça, Pão Vivo que vem dos céus.

(L.: Maria de Fátima Oliveira | M.: Fr. Joel Postma)

16. CONVITE À ORAÇÃO

CP. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

17. SOBRE AS OFERENDAS

CP. Aceitai, Senhor, os dons que vos oferecemos dentre os bens que nos destes; e os santos mistérios, que nos dais celebrar no tempo, se convertam para nós em prêmio de redenção eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (MR, p. 537)

(Prefácio do Advento I – MR, p. 451)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

CP. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Revestido da nossa fragilidade, ele veio a primeira vez para realizar seu eterno plano de amor e abrir-nos o caminho da salvação. Revestido de sua glória, ele virá uma segunda vez, para conceder-nos em plenitude os dons prometidos que hoje vigilantes esperamos. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

CC. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (São N.: Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

CP. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso...

CP. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

CP. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

CP. Apaz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

CP. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

T. (cantado) Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

20. CANTO DE COMUNHÃO

R. Vigiai, vigiai, eu vos digo, não sabeis qual o dia ou a hora. Vigiai, vigiai, eu repito, eis que vem o Senhor em sua glória.

1. Foste amigo antigamente desta terra que amaste, deste povo que escolheste; sua sorte melhoraste, perdoaste seus pecados, tua raiva acalmaste.

2. Vem de novo restaurar-nos! Sempre irado estarás, indignado contra nós? E a vida não darás? Salvação e alegria, outra vez, não nos trarás?

3. Escutemos suas palavras, é de paz que vai falar; paz ao povo, a seus fiéis, a quem dele se achegar. Está perto a salvação e a glória vai voltar.

4. Eis: amor, fidelidade vão unidos se encontrar; bem assim, justiça e paz vão beijar-se e se abraçar. Vai brotar fidelidade e justiça se mostrar.

(Sl 85 | V. e M.: Reginaldo Veloso)

(Momento de silêncio)

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

CP. Oremos. (silêncio) Fazei frutificar em nós, Senhor, a participação nos vossos mistérios; eles nos levem a amar desde agora os bens do céu e, caminhando entre as coisas que passam, abraçar as que não passam. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

22. BREVES AVISOS (caso necessário)

23. BÊNÇÃO FINAL (Advento - MR, p. 578)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém.

CP. Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

T. Amém.

CP. E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade da sua glória.

T. Amém.

CP. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

CP. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

24. CANTO FINAL (à escolha da equipe de cantos)

SUGESTÕES PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. “O tempo do Advento possui dupla característica: sendo um tempo de preparação para as solenidades do Natal, em que se comemora a primeira vinda do Filho de Deus entre os homens, é também um tempo em que, por meio desta lembrança, voltam-se os corações para a expectativa da segunda vinda do Cristo no fim dos tempos. Por este duplo motivo, o tempo do Advento se apresenta como um tempo de piedosa e alegre expectativa” (NALC, n. 39).

(Diretório litúrgico 2025 – Ed CNBB)

2. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: edicoescnbb.info/blog.



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista Gomes

Maranathá — vem, Senhor! — é um refrão meditativo que perpassa todo o Advento, Tempo que iniciamos com esta liturgia. A vigilância e a expectativa pela vinda de Jesus se transformarão em consolo e esperança para aqueles que perseveraram na fé: “agora a salvação está mais perto de nós do que quando abraçamos a fé”, diz a Segunda Leitura (v. 11b). Neste Tempo, enquanto esperamos a celebração do Natal (celebração da Encarnação, da primeira vinda do Cristo), contemplamos a promessa da segunda vinda do Senhor, que “virá para julgar os vivos e os mortos e seu Reino não terá fim”. Na primeira leitura, em um cenário de crise político-religiosa, o profeta Isaías anuncia a reunião do povo eleito. O trecho, de cunho messiânico, apresenta

Leituras da Semana (1ª Semana do Advento)

Seg.: Is 4,2-6; Sl 121(122),1-2.3-4a.4b-5.6-7.8-9 (R.:1); Mt 8,5-11

Ter.: Is 11,1-10; Sl 71(72),1-2.7-8.12-13.17 (R. cf. 7); Lc 10,21-24

Qua.: São Francisco Xavier, presbítero, memória — Is 25,6-10a;

Sl 22(23),1-3a.3b-4.5.6 (R. 6cd); Mt 15,29-37

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vitor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Vinícius Caetano e Sarah Rodrigues

Ilustração da p. 1: Antonio Batista
Projeto gráfico: Henrique Billygran Santos de Jesus
Diagramação: Keille Lorraine Dourado Silva
Impressão: Foxy Editora Gráfica

e anuncia a esperança da paz para os povos, trazida pelo Messias: “Ele há de julgar as nações e arguir numerosos povos; estes transformarão suas espadas em arados e suas lanças em foices: não pegarão em armas uns contra os outros e não mais travarão combate” (v. 4). No Evangelho, Jesus diz aos seus discípulos como será o fim — a vinda do Filho do Homem. Devemos estar, portanto, preparados e vigilantes para a vinda gloriosa do Senhor, conforme a sua exortação: “também vós ficai preparados! Porque na hora em que menos pensais, o Filho do Homem virá”.

PALAVRAS DO PAPA FRANCISCO

Hoje a Igreja começa um novo Ano Litúrgico, ou seja, um novo caminho de fé do Povo de Deus. E como sempre iniciamos com o Advento. A página do Evangelho (cf. Mt 24,37-44) introduz-nos em um dos temas mais sugestivos do Tempo do Advento: a visita do Senhor à humanidade. A primeira visita — todos o sabemos — foi a Encarnação, o nascimento de Jesus na gruta de Belém; a segunda acontece no presente: o Senhor visita-nos continuamente, todos os dias, caminha ao nosso lado e é uma presença de consolação; por fim, teremos a terceira, a última visita, que professamos todas as vezes que recitamos o Credo: “Virá de novo na glória para julgar os vivos e os mortos”. Hoje o Senhor fala-nos desta sua última visita, que acontecerá no fim dos tempos, e diz-nos aonde o nosso caminho nos conduzirá. (...) Neste Tempo de Advento, somos chamados a alargar o horizonte do nosso coração, a deixar-nos surpreender pela vida que se apresenta todos os dias com as suas novidades. Para fazer isso, é preciso aprender a não depender das nossas seguranças, dos nossos esquemas consolidados, porque o Senhor vem na hora em que não imaginamos. Vem para nos introduzir em uma dimensão mais bela e maior. (...)

(Leia na íntegra: edicoescnbb.info/Angelus27Nov2016)

REDESCUBRA A BELEZA DO PRESÉPIO, SINAL VIVO DO AMOR DE DEUS.

Uma reflexão do Papa Francisco
sobre o significado profundo do Natal.



Qui.: Is 26,1-6; Sl 117(118),1.8-9.19-21.25-27a (R. 26a); Mt 7,21.24-27

Sex.: Is 29,17-24; Sl 26(27),1.4.13-14 (R. 1a); Mt 9,27-31

Sáb.: Is 30,19-21.23-26; Sl 146(147A),1-2.3-4.5-6 (R. Is 30,18); Mt 9,35-10,1.6-8

Dom.: 2º Domingo do Advento — Is 11,1-10; Sl 71(72),1-2.7-8.12-13.17 (R. cf. 7); Rm 15,4-9; Mt 3,1-12

Edições CNBB

SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600

CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF

Telefones: (61) 2193 3019/ assinaturas@edicoescnbb.com.br